

ECO

RUI LÔBO

ECO

RUI LÔBO

Um tsunami foi o aviso de que a natureza pede socorro.
Raios e trovões vieram trazendo furacões,
Que varreram cidades, jogando na nossa cara
Os fétidos dejetos produzidos pela nossa civilização,
De rios podres e peixes mortos em decomposição.
Onde há fumaça há fogo assassino
Queimando vida na floresta;
Com o som das motosserras absorvendo o canto de pássaros em debandada,
Ligando o aquecedor do planeta-azul,
Que descongela o gelo dos polos
E risca do mapa, paraísos à beira-mar,
Decretando a extinção de milhares de espécimes.
Em nome do desenvolvimento o bicho-homem respira gás carbônico,
Se alimenta de agro-tóxicos e ainda gaba-se
De ser o protagonista desta involução.
Quando todo o verde virar cinza
E a vida se esvair pela veia aberta da ganância,
A inteligência humana estará reduzida a pó;
E não restará mais nada, a não ser,
No último suspiro, admitir o nosso dom incomparável pela destruição !

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eco-2>